



## Hotel em Maceió

Por Rodrigo Casarin  
Fotos: Gilvan Rodrigues

Iluminação suave contribui  
para aconchego de hóspedes

**CONSTRUÍDO NA PRAIA DE PAJUÇARA, EM MACEIÓ, CAPITAL** do Alagoas, o hotel Radisson, de categoria cinco estrelas e que conta com 195 apartamentos, foi inaugurado no final de 2009. A arquitetura do lugar, de traços e acabamentos modernos, é assinada pelo arquiteto Marcos Vieira. Já a arquitetura de interiores, que privilegiou a utilização de elementos da cultura local, como obras de arte e fotografias da região, foi realizada pelas arquitetas de interiores Creuza Lippo e Sandra Leahy.

A responsável pela iluminação do hotel foi a arquiteta e lighting designer Kika Chroniaris, titular do escritório homônimo, que, seguindo o que lhe foi solicitado, realizou um trabalho que privilegiou a relação entre custo e benefício dos produtos instalados. "O projeto contemplou o prédio com uma luz suave e ponderada, proveniente de fontes de luz de baixo consumo e com grande durabilidade, utilizadas em áreas e detalhes de uso contínuo", explicou Kika.

Seguindo as regras da rede Atlântica, administradora dos hotéis Radisson no Brasil, todos os projetos citados tiveram que passar pela aprovação do arquiteto Michel Otero, que acabou sendo elo entre todas as partes. Segundo Kika, esse foi um fator determinante para que o hotel mantivesse um padrão de conforto e seguisse a mesma linguagem dos outros hotéis da marca.

### Acesso ao hotel

Para transmitir a sensação de aconchego e receptividade, a lighting designer projetou para a área de acesso ao hotel luz indireta. Para isso, foram utilizados embutidos no solo com lâmpadas PAR 20, de 50W e 30° de abertura; PAR 38, de 100W e halógenas palito de 100W com temperatura de cor de 2700K. As variações de potências e aberturas foram necessárias para causar esse efeito com luz suave proveniente do



A relação entre o custo e o benefício norteou o projeto de iluminação.

rebatimento proporcionado por uma grande laje. Além disso, fibra ótica foi utilizada para iluminar o espelho d'água, que compõe o passeio de entrada ao Lobby.

### Fachada

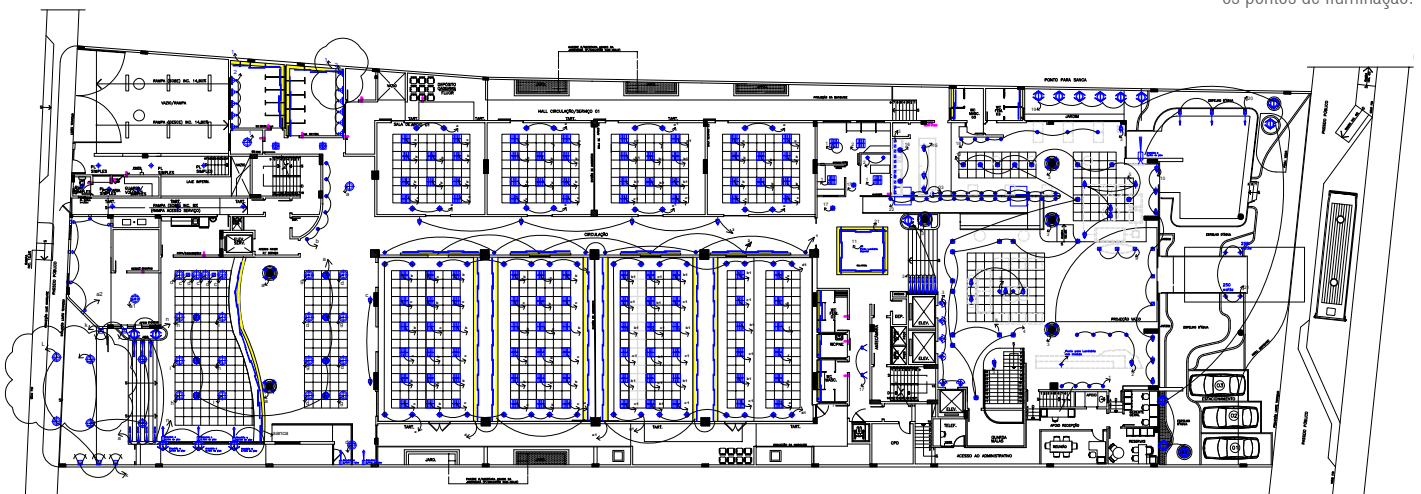
Para as fachadas foram utilizadas lâmpadas halógenas minidicroicas de 35W e a 2700K, instaladas nas varandas frontais dos apartamentos, por ter um fluxo luminoso confortável e funcional para os hóspedes, que, segundo a lighting designer, podem “fazer uso da sacada para uma breve leitura ou apreciar a paisagem”. Além disso, nas laterais foram instalados LEDs verdes – com a logomarca da rede de hotéis – de 1,3W que enfatizam detalhes da arquitetura na fachada lateral.

### Recepção

A decoração da recepção do hotel visa valorizar a cultura da região por meio de obras de arte. No hall de entrada, por exemplo, há uma escultura de quase três metros de altura em forma de velas de jangada. Esta peça foi iluminada por três LEDs de 3W e abertura de 8°, com sistema RGB, instalados no gesso acima da escultura, que possibilitam a mudança da cor da luz emitida sobre o objeto. “Um grande desafio foi escolher o grau de abertura e a intensidade, controlada por controle remoto, dessa fonte, para que a luz iluminasse apenas a escultura, deixando a decoração e hóspedes sem essa interferência cromática”, contou Kika.

Para iluminação geral da recepção, as obras de arte foram destacadas por lâmpadas AR 70,

Planta baixa intermediária com os pontos de iluminação.



PL. BAIKA - TERNÓ





As paredes laterais das escadas receberam LEDs de 1,2W.

Para iluminar as obras de arte presentes no hotel, diferentes fontes de luz foram utilizadas.

de 50W e 24° de abertura e minidicroicas de 35W. “A utilização de diferentes fontes foi necessária para destaques que precisavam ser iluminados de forma pontual, com a AR 70 ou wall-washer, com as minidicroicas” explicou Kika. Já a iluminação geral do hall e dos elevadores foi realizada com lâmpadas fluorescentes compactas de 14W, a 2700K.

### Escadas

As escadas de uso do público receberam LEDs de 1,2W instalados nas paredes laterais dos degraus, deixando todo o piso iluminado com uma iluminação pontual. “A luz suave destes aparelhos, aliada ao excelente benefício por causa do baixo consumo, fez com que eles fossem a melhor opção para iluminarmos esta área que permanece acesa ao longo de muitas horas do dia”, explicou a lighting designer.

### Corredores com apartamentos

Para os corredores dos andares com apartamentos, a lighting designer projetou sancas com lâmpadas fluorescentes compactas de 5W e a 2700K, próximas às portas dos quartos, e balizadores com LEDs PAR 20, de 1,2W a 3000K. “Optamos pelas lâmpadas compactas por sugestão do



proprietário Eduardo Tavares, já que os testes que fizemos mostraram que o consumo de energia delas era bem menor do que as tubulares T5 de 28W, além de contarem com uma intensidade mais confortável, por ser menos intensa e com menor fluxo que uma fluorescente tubular”, explicou.

### Apartamentos

Os apartamentos do hotel, de onde os hóspedes podem apreciar as piscinas naturais da Pajuçara, receberam uma iluminação que primou por transmitir a sensação de aconchego. As luzes do ambiente provêm de abajures colocados nas laterais das camas e em bancadas de trabalho com lâmpadas fluorescentes compactas de 5W, a 2700K;



A principal preocupação na iluminação dos quartos foi com o aconchego dos hóspedes.

de mangueiras luminosas, conhecidas, segundo Kika, como “neon-neon”, com consumo de 5W por metro e temperatura de cor de 2700K, instaladas nos painéis das cabeceiras das camas; e de luminárias com minidicroicas de 35W e a 2700K instaladas para destacar obras de arte que decoram as suítes. Nos closets, foram utilizados embutidos para lâmpadas fluorescentes compactas de 16W a 2700K.

## Cobertura

A cobertura do hotel conta com diversas opções de lazer para os hóspedes. Dentre elas está uma academia, iluminada por embutidos com difusor em acrílico para quatro lâmpadas fluorescentes tubulares de 18W, a 4000K. O espaço também possui uma piscina, iluminada por um sistema linear de fibra ótica com alternância de cor RGB. “Com isso, procuramos acentuar apenas a sua borda, porém deixando uma marcação bastante sutil no espelho d’água”, explicou Kika. O entorno da piscina recebeu arandelas com lâmpadas halopins de 40W ou 60W, enquanto os canteiros com plantas decorativas foram iluminados por halógenas PAR 20 de 50W. “Neste espaço, a luz indireta privilegia o conforto visual dos usuários, que podem desfrutar da vista de toda enseada do Pajuçara”, contou Kika.

O terraço também conta com um bar, no qual a iluminação seguiu o conceito da aplicada no lobby e na recepção do hotel: obras de arte destacadas por minidicroicas de 35W instaladas a 30 centímetros da

parede, para que o efeito wall-washer fosse realizado nos quadros, e esculturas de madeira foram ressaltadas por AR 70, de 50E e 24º de abertura. Para a luz geral, a lighting designer optou por usar embutidos com difusores em acrílico para lâmpadas fluorescentes compactas de 14W, a 2700K. A mesma proposta foi aplicada no salão de jogos e espaço infantil, que receberam luz difusa proveniente de lâmpadas fluorescentes compactas de 14W a 2700K. ◀



Ficha técnica

**Projeto luminotécnico:**  
Kika Chroniaris / Kika Chroniaris

**Arquitetura:**  
Marcos Vieira

**Arquitetura de interiores:**  
Creuza Lippo e Sandra Leahy

**Coordenação geral:**  
Michel Otero

**Lâmpadas e reatores:**  
Osram e Philips

**LEDs:**  
Golden Light, Lucchi e Osram

**Luminárias:**  
Everlight, Feluz e Interpam

**Fibra ótica:**  
Fasa Fibra Ótica